

EDITORIAL

Nesta newsletter damos destaque à implementação do novo modelo de avaliação final do internato de Gastroenterologia e à organização do curso de patologia digestiva para os internos de gastroenterologia.



O Colégio de Especialidade de Gastroenterologia concluiu uma revisão profunda da nomenclatura dos atos médicos da especialidade, um trabalho técnico e estratégico que visa garantir maior precisão, atualidade e coerência com a prática clínica moderna. Esta atualização, liderada pela Direção do Colégio com o contributo de especialistas de todo o país, constitui um marco no reforço da identidade técnica da Gastroenterologia e na valorização da sua intervenção no sistema de saúde. A nova tabela de atos foi submetida há vários meses, aguardando aprovação/publicação oficial.

Este processo de revisão da tabela de procedimentos e respetiva valorização decorre há cerca de nove meses e representa um passo essencial para a modernização da nossa prática. Os códigos atualmente em vigor datam de 1997 e já não refletem a evolução da especialidade, sobretudo com o aparecimento de novos procedimentos e técnicas. Assim, a atualização proposta é crucial para assegurar que o reconhecimento e a valorização do nosso trabalho estejam alinhados com a realidade clínica contemporânea.

Aguardamos agora a aprovação final da nova tabela por parte do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos, com a expectativa de que esta atualização venha a ser brevemente oficializada. Continuamos a informar os nossos membros sobre os próximos desenvolvimentos e mantemo-nos disponíveis para quaisquer esclarecimentos.



O ano de 2025 assina um momento verdadeiramente transformador para a nossa especialidade: a implementação da tão aguardada reforma do modelo de avaliação final do internato de Gastroenterologia. Esta foi uma das promessas centrais da nossa candidatura ao Colégio em 2023, e hoje orgulhamo-nos de ter esta promessa cumprida e a fazer a diferença no futuro da formação em Gastroenterologia em Portugal.

Após um ano de transição e aprendizagem em 2024, a publicação do novo programa de formação (Portaria nº 188/2024), de 14 de agosto) abriu caminho para uma avaliação final moderna, justa e transparente. Em 2025, todos os candidatos a especialistas foram avaliados através de provas teóricas e práticas uniformizadas a nível nacional, garantindo equidade no acesso ao título de especialista.

Destacamos a introdução da prova teórica em formato teste de escolha múltipla, com 100 questões rigorosamente selecionadas, permitindo uma avaliação objetiva e abrangente dos conhecimentos dos candidatos.

Os resultados obtidos confirmam o sucesso desta reforma: as classificações demonstram uma distribuição justa e equilibrada, reforçando a confiança no novo modelo e no futuro da nossa especialidade.

Continuamos a trabalhar com a mesma dedicação para promover a excelência na formação médica e responder aos desafios que se avizinham.



Entre os dias 20 e 22 de maio, a Ordem dos Médicos em Lisboa foi palco de mais uma edição do Curso de Patologia Digestiva, uma iniciativa fundamental para a formação dos internos de Gastroenterologia. Este curso, de frequência e aprovação obrigatórias para a obtenção do estágio de Anatomia Patológica, continua a afirmar-se como um dos momentos altos de percurso formativo dos nossos internos.

A edição de 2025, integralmente presencial, foi marcada pela colaboração exemplar entre o Colégio de Gastroenterologia, o Colégio de Anatomia Patológica e a Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica. Contamos com a participação de 51 internos de 31 e 41 ano de Gastroenterologia, bem como de vários internos de Anatomia Patológica, reforçando o espírito multidisciplinar e o compromisso com a excelência científica.

Durante três dias, temas essenciais da patologia digestiva — da esofagia ao fígado, passando pelo estômago, intestino, pâncreas e via biliar — foram abordados por um painel de especialistas de renome nacional e internacional, com uma forte componente prática e interativa. O programa incluiu ainda sessões de café e momentos de discussão, fomentando a aprendizagem ativa e o networking entre colegas das diferentes instituições.

A organização deste curso, que já é uma referência no calendário formativo da especialidade, demonstra a capacidade do nosso Colégio em promover eventos científicos de elevada qualidade e relevância. Agradecemos a todos os envolvidos — palestrantes, moderadores e participantes — por terem contribuído para o sucesso deste encontro.

Consulte o programa completo aqui e descubra as fotos dos melhores momentos desta edição!

Continuamos a investir numa formação inovadora e de excelência, sempre ao serviço dos gastroenterologistas portugueses.



AVALIAÇÃO FINAL DO INTERNATO 1ª Época 2025

NOTA PROVA CURRICULAR

MÉDIA - 19,54

(Mín: 15,00 - Máx: 19,50)

NOTA PROVA TEÓRICA

MÉDIA - 15,87

(Mín: 14,00 - Máx: 17,50)

NOTA PROVA PRÁTICA

MÉDIA - 17,64

(Mín: 14,50 - Máx: 18,50)

NOTA FINAL

MÉDIA - 17,69

(Mín: 14,50 - Máx: 18,50)

ATIVIDADES DO COLÉGIO

INTERNAÇÃO

No 1ª época de 2025 concluíram o internato de Gastroenterologia 23 novos especialistas. As provas de avaliação final decorreram em 5 locais: ULS Alto Minho, ULS Tâmega e Sousa, ULS Região de Leiria, ULS Amêdo e Hospital de Luz.

IDONEIDADES

Em preparação a proposta para o mapa de idoneidades e capacidades formativas para o ano 2026. Este mapa será enviado para a Ordem dos Médicos até 31 de Maio. No ano de 2025 foram atribuídas 28 capacidades formativas.

CARREIRAS MÉDICAS

Procedimento Concursal Nacional de Habilitação ao Grau de Consultor - 2025

O Colégio de Gastroenterologia indicou o 2º vogal interno e o 1º vogal externo para 4 júris para Grau de Consultor, após solicitação da ACES, durante o mês de Março e Abril.

PARECERES

Foi realizado um parecer sobre um Pedido de esclarecimento - alimentação por PEG ou SNG a crianças com necessidades de saúde e educativas especiais nas escolas.

QUER SABER MAIS INFORMAÇÕES E ATUALIZAÇÕES SOBRE O NOSSO COLÉGIO?

[VISITE O SITE ORDEM DOS MÉDICOS](#)